

Rota da internacionalização

Empresa brasileira dá seus primeiros passos além da fronteira: suas soluções estão sendo adotadas pela Exxon na modernização de dutos nos EUA

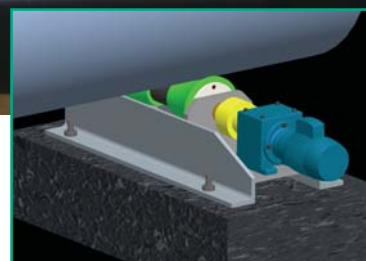
FABRICANTE DE equipamentos para os setores de petróleo, petroquímico, aeronáutico, da construção civil e naval, a Liderroll, empresa 100% nacional, está negociando com a Exxon Global Service, com sede em Houston, o uso da tecnologia dos roletes de náilon que dão suporte a oleodutos e gasodutos, desenvolvida pela empresa brasileira, nos projetos de modernização das refinarias da multinacional nos Estados Unidos. Em meio às negociações, a empresa carioca – com sede no Maracanã e fábrica em Duque de Caxias (ambos no Rio de Janeiro) – acaba de inaugurar seus escritórios em Houston, no Texas, viajando na contramão da crise internacional.

O presidente da Liderroll, **Paulo Fernandes**, recebeu convidados de empresas norte-americanas para comemorar o primeiro passo da expansão internacional da empresa. Com executivos da Liderroll, o empresário criou



em 2002 o protótipo do sistema de suporte de plástico especial para malhas dutoviárias. Fernandes teve a ideia de inovar na área de equipamentos de suporte de dutos após trabalhar 20 anos na Petrobras. Em sua passagem pela estatal, observou a necessidade de troca constante de suporte dos dutos feitos de aço comum, que corriam no contato com o tubo.

Para reduzir os custos desta prática, Fernandes inovou ao criar um



suporte com base num equipamento de aço carbono, que se encaixa numa espécie de rolo de plástico verde, com duração garantida de 20 anos. O plástico usado para fazer o rolete é importado da Alemanha. A Petrobras já é cliente dos roletes da Liderroll.

Como parte da execução de sua estratégia de internacionalização, que se inicia com negócios no mercado americano, constam encontros de trabalho com executivos de várias empresas americanas, entre elas a Marathon Oil Company, que, como a Exxon, está projetando obras em seus ativos de infraestrutura. A Marathon tem sete grandes refinarias nos EUA, e começa a modernização da refinaria Torrence, na Califórnia, onde produz cerca de 10% da gasolina consumida em território americano.

A maioria das refinarias está há 20 anos sem investimentos. Apesar da crise de crédito dos bancos americanos, Fernandes garante que a Liderroll está capitalizada e pronta para ter sucesso nos Estados Unidos.

No Brasil, a Liderroll acaba de assinar contrato de R\$ 14,2 milhões com a Galvão Engenharia, para fabricar os equipamentos que serão instalados no gasoduto de 38 polegadas que passará pelo túnel a ser construído na Serra dos Gaviões, em Cachoeira de Macacu (RJ), parte da obra do Gasoduto III (GasducIII). O gasoduto vai ligar a refinaria Duque de Caxias à Bacia de Campos, no norte do estado do Rio de Janeiro. ■

Condução segura de fluidos

Edra lança no Brasil tubo já utilizado em mais de 130 países

A Edra, fabricante de tubos em PRFV, lança no mercado brasileiro o Tubo Pead Edra, utilizado em mais de 130 países nos diâmetros de 200 mm a 800 mm. O novo produto ajuda na condução de fluidos, como a vinhaça e outros diversos tipos de efluentes.

O equipamento apresenta as características projetadas de acordo com a Norma EM 13476-I: 2002. Por apresentar altíssima rigidez (acima de 5.000 N/m²) permite a condução de fluidos por gravidade, reduzindo o custo do investimento. Sendo especialmente



indicado para substituir canais abertos por evitar os riscos de contaminação do solo, infiltração, mau cheiro, moscas e acidentes.)

Oferece benefícios como o aumento de área produtiva, permite o tráfego de veículos pesados sobre a tubulação instalada, resistência a corrosão e facilidade de instalação. Vantagens: são anticorrosivos; fáceis de instalar; apresentam juntas elásticas; e têm rigidez mínima de 5.000 N/m².

A Edra obedece criteriosamente os mais diversos tipos de projetos com a fabricação dos Tubos Pead Edra, caixas de passagem e instalação de seus equipamentos. Por este motivo a empresa tem se destacado neste segmento. ■

Transporte seguro

Sitivesp elabora manual com orientações sobre o transporte de tintas

O Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo (Sitivesp) lançou o *Manual para o transporte de produtos perigosos na indústria de tintas e vernizes*. O trabalho tem como objetivo orientar as empresas sobre a legislação e procedimentos para o transporte de produtos perigosos, desde a expedição da mercadoria até seu destino final.

Com 28 páginas e estrutura didática que utiliza imagens, ilustrações e tabelas para facilitar a compreensão dos leitores, o manual está disponível no site do Sitivesp (www.sitivesp.org.br) e pode ser acessado por todos os interessados no assunto.

Coordenador do Departamento de Segurança e Meio Ambiente da entidade, Fernando Furlaneti destaca que

o sindicato identificou a necessidade da elaboração de um manual em virtude das constantes mudanças e atualizações na legislação de transporte de produtos perigosos, e também diante da complexidade do assunto. "O manual visa contribuir para um melhor entendimento das leis por parte das empresas que atuam no segmento, tornando-se um guia prático. Porém, o assunto exige um aprofundamento por parte das companhias", alerta.

O manual, lançado pelo Sitivesp, aborda tópicos como legislação federal aplicável; normas técnicas; classificação das tintas e correlatos; procedimentos de expedição para o transporte de tintas e correlatos incluindo homologação, marcação, rotulagem, identificação de unidades de transporte e

Manual para o Transporte de Produtos Perigosos na Indústria de Tintas e Vernizes



SITIVESP
DEMA
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO SITIVESP

de cargas; exigências para documentação de transporte de produtos perigosos e informações exigidas no documento fiscal; incompatibilidade química; prescrições para o transporte de produtos perigosos; limites de isenção para produtos perigosos; orientação para o motorista em caso de vazamento e/ou acidente e lista de verificações, entre outros. ■

Mais energia

Ersa terá mais de 500 MW até 2012



Foto PCH: Divulgação/Grupo Ersa

A Ersa – ENERGIAS RENO-VÁVEIS S/A divulgou comunicado anunciando que, até o fim de 2012, contará com mais de 500 MW de geração de energia elétrica em operação. Esta capacidade, explica o comunicado, engloba projetos que a empresa tem em operação, projetos em construção e outorgas em fase de licenciamento.

De acordo com Andre Sales, copresidente da empresa junto com Roberto Sahade, vários fatos ocorri-

dos durante o ano de 2008 impulsionaram os negócios da Ersa. “Tivemos fatos importantes, como o início das operações das pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) de Plano Alto e Alto Irani; o início das obras de outras dez PCHs e a obtenção de um financiamento do BNDES no valor de R\$ 471 milhões, cujos primeiros desembolsos já foram efetuados.” Além disso, ano passado a empresa ampliou o portfólio de projetos em

315 MW (104 MW em PCHs e 211 MW em projetos eólicos).

O investimento em PCHs é atualmente o principal foco estratégico da Ersa, empresa dedicada à geração de energia limpa. “As PCHs provocam baixo impacto ambiental e podem ser construídas em prazo mais curto que usinas de maior porte”, explica Sales.

Até 2010, a Ersa concluirá a construção e implantação de mais dez PCHs, ampliando seu portfólio para 12 PCHs em operação que, juntas, somarão 174 MW de capacidade instalada. Atualmente, a Ersa tem um portfólio de 22 empreendimentos em diferentes estágios, que juntos somam 514 MW, envolvendo PCHs e usinas eólicas.

Constituída em outubro de 2006, a Ersa atua no segmento de pequenas e médias geradoras de energia elétrica a partir de fontes renováveis, como hídrica, eólica e biomassa, e tem como sócios a Pátria Investimentos (através do fundo de investimentos e participações – a FIP Pátria Energia), Eton Park (empresa americana de gestão de recursos), BBI FIP (administrado pelo Banco Bradesco de Investimento), GMR Empreendimentos Energéticos e DEG (banco de desenvolvimento integrante do grupo financeiro alemão KfW). ■

NORONHA ADVOGADOS TEM NOVOS SÓCIOS

COM MAIS DE 30 ANOS de atuação no mercado nacional e internacional, Noronha Advogados conta com dois novos sócios: **Gustavo de Jacobina Rabello** e **Luis Guilherme Barbosa Gonçalves**, que hoje são responsáveis pelas sucursais de Xangai, na China, e de Brasília, respectivamente.

Gustavo Rabello é diretor do Foro Brasileiro Brasil-China, em Xangai, onde atua em casos de Direito do Comércio Internacional desde o início de 2007. A expectativa dele como sócio é de gerenciar de forma segura o crescimento de Noronha Advogados. “Em períodos de crise, como o que vivemos hoje, é essencial minimizar os riscos e apoiar nossos clientes na reorganização de suas estruturas jurídico-financeiras. É isso que pretendo continuar fazendo”, destaca.

Luis Guilherme Barbosa Gonçalves, especialista em Direito Tributário, professor de pós-graduação da Escola Paulista de Direito (EPD) e membro de importantes instituições como os Comitês de Legislação e Comércio Exterior da Câmara Americana de Comércio em Brasília



Pessoas

(Amcham-DF), acredita que “2009 será um ano de grandes desafios. Já são notados os obstáculos trazidos pelo cenário econômico mundial. No entanto, creio que teremos um ano positivo para o Brasil e também para o escritório, já que dentre as metas está a expansão de nossas atividades em Brasília, especialmente em Direito Tributário.”

Primeiro da América Latina a ter uma filial na China (1999) e único escritório global de advocacia originário de um país em desenvolvimento, Noronha Advogados tem sede em São Paulo (SP), possui sucursais em Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Recife (PE) e Rio de Janeiro (RJ) e mantém parcerias em numerosos estados da federação. No exterior, está presente na Argentina, Estados Unidos, Portugal e no Reino Unido. ■

Promon inaugura filial em Belo Horizonte

Presente em outras capitais, empresa amplia atuação em Minas Gerais, a fim de se aproximar mais de seus clientes e desenvolver novas oportunidades de negócios.

A PROMON ENGENHARIA, empresa brasileira, subsidiária do Grupo Promon, anuncia a abertura de uma nova filial em Belo Horizonte (MG). A iniciativa faz parte de uma estratégia da empresa, que atua no desenvolvimento de projetos, consultoria, integração e implementação de soluções de infraestrutura para setores-chave da economia, focada em implantar escritórios em importantes localidades para seu crescimento.

Localizada no bairro Funcionários, a filial deve iniciar as operações com cerca de 20 profissionais e a expectativa é de que esse número chegue a 40 ao longo de 2009, evoluindo em seguida de acordo com o cenário econômico. "A Promon Engenharia pretende adotar, no novo escritório, seu inovador modelo de gestão, dotado de processos e elementos culturais, que levou o seu reconhecimento como uma das melhores empresas de engenharia do Brasil. Assim, queremos atrair excelentes profissionais da região para juntar-se a essa comunidade, buscando sempre a satisfação dos clientes e o respeito aos seus valores. Estamos em processo de contratação, em sua maioria de profissionais especializados em engenharia básica e de detalhamento", afirma **Gilson Krause**, diretor-presidente da Promon Engenharia.

Com a nova filial, a empresa pretende aumentar seus recursos para atender todas as áreas de sua atuação, em especial mineração e

siderurgia. "A decisão relativa à abertura da filial Minas Gerais foi tomada antes da crise econômica internacional, iniciada no segundo semestre de 2008. Foram realizados estudos no fim do ano passado e a decisão foi mantida em função de cenários de médio e longo prazos estabelecidos pela empresa para evolução destes mercados no Brasil", continua Krause.

Minas Gerais é um estado que possui importantes jazidas minerais e grandes empresas que demandam serviços correlatos ao setor mineral estão localizadas nesta região. A Promon Engenharia atua nestes segmentos desde a década de 1960. Sempre atenta aos movimentos do mercado, a partir dos anos 90 direcionou suas atividades, em especial, para os setores de petróleo, energia elétrica e telecomunicações. "Nos últimos anos, porém, os setores de mineração e siderurgia voltaram a crescer, e hoje apresentam participação relevante no portfólio da empresa. Por isso, este novo escritório é estratégico para a Promon, pois permitirá uma maior aproximação com nossos clientes, além de abrir novas possibilidades de negócios na região e de atração de talentos", conclui Krause.

Excelência em engenharia

Fundada em 1960, a Promon é um grupo brasileiro reconhecido por sua competência em engenharia, gerenciamento de empreendimentos e por forte capacidade empreendedora. Sua atuação abrange prioritariamente projeto, integração e implementação de soluções completas de infraestrutura para setores-chave da economia. Entre eles des-



tacam-se energia elétrica, óleo & gás, indústrias de processo, química, petroquímica, mineração, metalurgia, tecnologia da informação e comunicação.

As atividades operacionais da organização são conduzidas principalmente por três empresas: Promon Engenharia (subsidiária integral), PromonLogicalis (fusão da Promon Tecnologia com as operações do Grupo Logicalis na América Latina) e Trópico (*joint venture* com o CPqD e a Cisco). Compõem ainda o grupo a Fundação Promon de Previdência Social, o Instituto de Tecnologia Promon e o Instituto Razão Social, entidade sem fins lucrativos mantida em associação com o Instituto Camargo Corrêa e Gerdau.

A presença da Promon em todas as 12 edições do *Guia Exame-Você S/A – As 150 melhores empresas para você trabalhar*, nas 12 edições da pesquisa "As 100 Melhores Empresas para Trabalhar", do Great Place to Work Institute e Revista *Época*, também desde o ano 2000 no Guia Exame de Sustentabilidade da Revista *Exame*, além do recebimento do Prêmio Nacional da Qualidade da Fundação Nacional da Qualidade em 2007 demonstram a solidez de suas práticas de gestão e o sucesso de seu modelo empresarial. ■

